

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 8 de Maio de 1884

NUMERO 105

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fórd'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Cristovão Nunes Pires
TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to
CRISTOVAO NUNES PIRES
Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achase estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Atenção!!

Para as casas de negocio do abaixo assignado acaba de chegar um deslumbrante sortimento de artigos de lã, proprios para o inverno, como sejam paletós, capas, fichus, meias, toucas, casaquinhos inglezes com punhos e collarinhos de velludo (novidade) e outros artigos inherentes.

Innocencio José da Costa
Campinas

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

EXTRACÇÃO

1.º Premio 500:000\$

Esta grande loteria será extrahida no dia 30 do corrente.

Acha-se bilhetes a venda, nas casas de negocio do abaixo assignado, á rua do João Pinto n.º. 8 e 11.

Innocencio J. da C. Campinas

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA.

Atenção

Vende-se uma balança decimal para força de 500 killos com 2 ternos de pesos de ferro; uma dita para balcão com tampo de marmore, para 30 killos, com pesos de metal.

Rua do Principe n.50

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinho de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorroidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi esclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino
DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

TRIUMPHO NA MEDICINA

Illm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, scientifiando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperanza de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. No entanto os seus Pós ANTI-HEMORROIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e criado
Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORENA
delegado de policia.

Especialidade

Para os que soffrem dores de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandencia ou hemorroidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorroidarios do Dr. Fleischmann, especial idade que desde 1876 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorroidarios, que é uma combinaçã de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a sancção imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO DEPOSITO na pharmacia de Raulino Horn

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes e Comp., na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

VENDE-SE

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 8 de Maio de 1884

Soccorros publicos

Quem lêr, dentro e fóra da provincia, o que temos escripto com relação á epidemia e ao modo por que a presidencia se tem portado, ha de acreditar-nos; porque temos apontado os factos, e com elles provado que s.ex. n'isto, senão em tudo mais, tem sido de uma inepecia, ou de uma má vontade inqualificavel.

Ha de, sim, «quem nos lêr, julgar que a administração não tem convenientemente provido as necessidades da população, victima da epidemia», porque as provas que temos exhibido não foram nem serão destruidas, e nem atenuados os attentados praticados por s.ex.

Pensa o presidente que mandar distribuir remedios por jornaleiros a 5\$000 diarios é prestar bons serviços á humanidade? Que innocente, ou então que ignorancia, até do que ha de mais rudimentar em medicina!

De tudo lança a presidencia mão para se defender — até da politica!

Da politica!.... Como se s.ex. tivesse politica, ou soubesse o que é ser politico!

A politica des.ex. é fazer o que lhe vem á cabeça, sem se importar com os meios.

O que sabemos, o que todos têm presenciado, é que s.ex. nem patriotismo, nem zelo e nem humanidade tem.

Acreditamos que para alguma coisa terá geito, porque Deos nada fez a que não desse algum prestimo, mas para administrar è que de todo não serve.

Se s.ex. tem a ventura de possuir um coração refractario aos sentimentos de humanidade; se os soffrimentos alheios não lhe movem nem lhe commovem a alma, tolere

FOLHETIM 61

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

IX

ODETTE E JOANNA

Ao cabo de alguns instantes, o hospedeiro apresentou-lhe um individuo de boa apparencia, apesar do seu ar constrangido, trazendo um paletot no fio e puido nos cotovellos, mas de forma elegante e inteiramente á moda.

Apenas sentados á meza e trocadas as primeiras palavras, Guilherme, inteiramente

que outros possuam aquillo que nem conhece; mas não zombe da sua sensibilidade, a que, com todo o scepticismo, chama «sentimentalismo falso, expressado por uma rhetorica lastimavel e antiquada» e nem chame «oratoria lamuriante» as supplicas que lhe fazemos de coração, suggeridas pelos clamores dos que soffrem.

Se lhe não dá encommodo, diga-nos a que vem a ser rhetorica nova; porque a que nós conhecemos não lhe sabemos da idade.

Continue, que nós o acompanharemos «pari passu».

SEÇÃO NOTICIOSA

ESPETACULO

Hoje terá logar o segundo espectaculo por parte da companhia lyrica italiana, de que é empresario o sr. Alfredo Rota.

Representar-se-ha a opereta italiana em tres actos «Crispim e a Comadre».

E' de esperar que o publico não deixe de concorrer ao theatro á vista do modo por que se desempenhãrão no primeiro espectaculo os artistas da companhia.

CÃES MORTOS

Pergunta-se ao sr. fiscal do 1.º districto com que ordem procede á matança de cães, em pleno inverno e n'uma epocha epidemica como a que atravessamos?

Mais:

Si o fim desse procedimento è ainda mais empestar a cidade, porque s.s. não provendo ao enterramento dos animaes, victimas da estrichinina, ficam atirados pelas praias e ruas a decomporem-se, até que os urubús pratiquem o acto caridoso de os fazer desaparecer?

S.s. sempre é de uma intelligencia, ou de um coração....

desapontado, viu que não se achava com um Avignonez capaz de instruil-o do que elle mesmo desejava saber, mas com um italiano que estava de passagem em Avignon e que a ninguem conhecia.

O cavalheiro, porem, resignou-se e tractou de estabelecer a conversação, perguntando ao companheiro o que o tinha levado ao condado. O italiano murmurou algumas palavras inintelligiveis, e depois callou-se, respondendo d'ahi em diante — sim — e não — a todas as perguntas que lhe eram feitas.

Quasi no fim da refeição, o italiano, então um pouco mais expansivo, tocou na primeira questão que lhe dirigira o cavalheiro.

Este prestou a maior attenção, e um nome pronunciado pelo seu interlocutor bastou para attrahil-o inteiramente.

Desde aquelle momento, não contente

BOLETIM	
do movimento de escravos.	
Existiam	450
Entrou	1
	451
Foram libertos	3
	448
Ficam	

UM PENSAMENTO UNICO

De todo o artigo de s.ex. no «Despertador» de hontem só um pensamento se pôde aproveitar.

E' este:

«Em certos espiritos ainda não acabou o regimen do absolutismo»

E' a pura verdade.

Pois si ainda ha presidentes que pedem a dependencia e subordinação do poder judicial!

Outros que mettem a força armada no recinto da assembléa!!

Outros que mandam revistar deputados!!!

Outros que tratam os seus proprios correccionarios do modo o mais inconsiderado, só achando da parte d'estes a maior passividade!!!!

Ora, graças a Deus, que teve s. ex. um conceito verdadeiro:—

«Em certos espiritos ainda não acabou o regimen do absolutismo.»

INTERESSE CERAL

Imperial hospital de caridade.

V

Pois que nos achamos no atrio, transpõhamos o umbral do templo, cujo soalho e barrotame foram completamente renovados, achando-se os antigos de todo apodrecidos, as paredes interna e externamente caiadas e as portas e janellas pintadas a oleo.

de entreter a locacidade do italiano com uma alluvião de perguntas, enchia-lhe o copo de instante a instante, convidando-o a beber.

O italiano não teve mais segredos e fallou tanto quanto o cavalheiro quiz, e mais fallaria si Guilherme não se levantasse de repente, furioso, segurando-o pela gola e atirando-o pela escada abaixo.

O italiano era pura e simplesmente um mensageiro de amor de Nicolao Lorenzo, e n'aquella manhã havia entregado a Odette, na egreja de Santa Clara, uma missiva do notario e essa missiva fora a causa da alegria da cordoeira nas muralhas.

O cavalheiro sabia o que queria saber.

Continúa)

« * »

Tomando pela porta lateral á direita, saímos para o terraço da frente, aquelle mesmo que, em já traçado artigo, demos como a area a sêr occupada por futuro jardim e conheçamos das alterações levadas ao hospital.

Não tinha o edificio calçamento algum, e pôde-se bem avaliar que prejuizo não acarretava esta falta para o prédio, principalmente na parte voltada para montanha, exposta ás aguas que d'ella descem; hoje acha-se elle completamente calçado, substituidas as lages de Taquary, unicas que haviam defronte da porta de entrada, por ladrilhos de bellissimo effeito, em fórma semi-circular.

Transposta a soleira da porta principal, reconhece-se logo a substituição do ladrilho do saguão por ladrilhos inglezes, especiaes para aquelle fim; o vasto e largo corredor da esquerda, outr'ora cheio de divisões, de altos e baixos, com portas e janellas, sem taboas nem caixilhos, com o soalho completamente podre, n'um deploravel estado emfim, é hoje um commodo espaçoso, prompto a transformar-se n'uma enfermaria, em caso de necessidade, e podendo acomodar nada menos de 25 camas.

E' ao fundo d'esse vasto aposento que existem as duas portas, de que fallámos em nosso artigo primeiro, a da direita dando para uma especie de armazem, humido, a exhalar um cheiro nauseabundo e a excitar a repugnancia de quantos alli entravam, outr'ora, a servir de xadrez para loucos, e hoje convertido n'uma bella, aceiada e decente sala, a conter dezoito camas, onde tivemos a satisfação de encontrar pessoas de baixa condição, que conhecemos em outras epochas, e que nem mais suppunhamos pudessem ainda viver; a da esquerda dando para as salas da antiga habitação das orphãs, cujas paredes se achavam deterioradas, o todo d'ellas estando em deploravel estado, antes da obra, e que hoje são duas magnificas enfermarias, offerecendo commodo a trinta camas, bastantemente espaçadas.

Cumprido dizer antes de passarmos adiante, e mesmo para não estarmos repetindo a cada passo, que todo o edificio foi barrotado e assoalhado de novo pelo incansavel sr. tenente coronel Virgilio J. Villela, tanto o pavimento superior como o inferior, não se aproveitando do antigo material mais de seis a oito barrotos em todo o prédio!

As columnatas, que sustinham o soalho do pavimento superior estavam podres, havendo já abatido onze pollegadas!

O pavimento terreo do lado do sul foi todo dividido em salas, para accommodar doentes que queiram ter aposento reservado, mediante razoavel indemnisação ao hospital.

Apenas no extremo foram deixados dous compartimentos assaz vastos, a que já nos referimos, um para a guarda do material e outro para deposito de lenha.

A escadaria da entrada, conduzindo para as enfermarias do pavimento superior e para a cosinha, de quatro lances, obra antiga e muito bem feita, porem em pessimo estado, porque tinha os topos dos degrãos totalmente podres, como tivemos occasião de os ver no segundo terraço, por detraz da cosinha, foi substituida por uma outra no mesmo gosto, quatro lances, porem de marmore branco rajado, contando quarenta degrãos.

Este trabalho de uma execução completa é devido ao sr. Pascal Marques, marmorista francez, estabelecido á rua do Principe n. 85, meio-brasileiro por ter casado entre nós e pelas sympathias que nutre por esta terra, bergo de sua mulher e de seus filhos.

E' uma obra soberba de elegancia, fortaleza, aceio e economia.

No alto do primeiro lance fica o patamar, de que já tratámos, em cujo centro foram gravadas as seguintes palavras:

IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE
PROVEDOR—V. J. VILLELA
1884

SECÇÃO LIVRE

Grande satisfação deve ter causado a s. ex. o sr. dr. Francisco Luiz de Gama Rosa, presidente e commandante de armas d'esta provincia, a noticia da nomeação do sr. capitão Elydio Fernandes da Silveira, para commandante da fortaleza da barra de Santos; e muito reconhecido deve estar s. ex. ao seu governo, que lhe deo plena satisfação.

Quando s. ex., usando do poder que lhe confere o cargo, fez chamar á côrte o capitão Elydio, pensou talvez que o fuzilassem, ou, pelo menos, que o mandassem para a fortaleza da Lage, para lá espiar os seus peccados e deixar os ossos; mas, cruel desengano! O capitão Elydio está reformado, e é o—sr. commandante da fortaleza da barra de Santos—e não o sentenciado da Lage.

Este mundo é todo de enganoso; e quem n'elle se fia vai mal.

E' caso de embrulhar a trouxa e pôr-se a caminho.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, tendo lido hoje no «Jornal do Commercio» um artigo assignado por «Orsini», n'elle vio o periodo em que o mesmo diz que, na honrosa publicação do «Despertador» de 30 do p.p., encontrou o nome de meu pai assignado como si pelo proprio punho o fossse; ao que s. s. soltou um—Irra!—, cousa muito commum no escriptor, depois de ter considerado apochrypha aquella assignatura.

E' melhor o escriptor não continuar no terreno pelo qual enveredou, porque está sustentando uma falsidade.

Si carece da informação de centenas de pessoas, ha de concordar que não conhece a meu pai, e, n'este caso, ha de permittir que opponhamos á sua asserção inexacta o testemunho dos milhares, que cá temos, e que de ha muito o conhecem.

Maio 8 de 84

João da F. Povoas

Justiça plena

II

O Z da «Regeneração» voltou em sua censura ao acto de alta justiça praticado pelo sr. dr. Juiz dos feitos da Fazenda Costa Miranda, e começou por um erro crasso, asseverando que o Juiz é simples executor das decisões do contencioso administrativo.

A que ponto quer reduzir o poder judiciario que é—independente—e faz a applicação da lei ao caso controvertido o escriptor palaciano!

Se fosse como diz o articulista, nunca a Fazenda Nacional ou Provincial teria uma sentença contra si, e o Juiz se limitaria a homologar todos os actos do contencioso administrativo, e portanto tornar-se-ia o poder judiciario submettido ás discussões das Repartições de Fazenda.

E' theoria moderna inteiramente desco-

nhecida, só descoberta pelo—ideia nova—!

A questão é pura e simples, porque a Fazenda Provincial não tinha direito á cobrança dos impostos, como muito bem deduzio o advogado dos executados nos seguintes:—

Embargos de nullidade ao executivo.

Provará:

1.º Que tudo quanto é feito contra as claras, terminantes e evidentes disposições da lei, torna-se acto nullo e inexecuvel, porque nenhum cidadão deve ser sujeito á execução de leis inconstitucionaes (Constituição Política do Imperio art. 179 §§ 1.º e 2.º.)

2.º que na conformidade do art. 12 do acto adicional á Constituição do Imperio, não podem as assembléas provinciaes legislar sobre impostos de importação, sendo que, conforme o aviso n. 102 de 11 de Março de 1862, foi declarado que—o imposto de importação do estrangeiro, «ou de outras provinciaes,» sendo lançado pelas assembléas, provinciaes, é inconstitucional. [Resolução da secção de fazenda do conselho de estado de 1.º de Março do dito anno, aviso n. 103 do mesmo anno e Constituição Política, annotada por Machado Portella, pag. 197 nota 34.]

E portanto:

3.º que os impostos creados a titulo de taxas diversas pela assembléa desta provincia sobre o kerosene, a carne secca, a farinha de trigo, o sabão e vellas, o fumo e outras mercadorias, entradas na provincia, vindas de outras, conforme o artigo 1.º § 8 e os arts. 6 e 7 da lei n. 839 de 3 maio de 1877, o art. 1.º § 7 e art. 9 da de n. 907 de 8 de Abril de 1880, e art. 1.º §§ 7 e 25 e o art. 26 da de n. 936 de 9 de Abril de 1881, estão comprehendidos na letra do art. 12 do acto adicional, por recahirem sobre generos importados de fora da provincia e não manufacturados na mesma.

E como tal:

4.º Que no caso de que se trata, são nulos como inconstitucionaes, e tanto que já foi suspensa a cobrança dos impostos de importação, segundo dispõe a lei n.º 982 de 11 de Abril de 1883 art. unico, ficando revogadas as disposições em contrario.

Eis sua integra:

«Fica o presidente da provincia autorizado a «suspender», desde já, a cobrança dos impostos de importação; revogadas as disposições em contrario.»

E ainda mais:

5.º Que tendo, depois disso, os commerciantes desta praça representado á dita assembléa contra o pagamento da quantia exigida e outras, indo a petição á commissão de fazenda e orçamento, esta declarou em seu parecer ser inconstitucional o imposto interprovincial, que agora se pretende cobrar executivamente, que d'elle devia ser dispensado o commercio, a cujo pagamento ainda estivesse obrigado.

E' claro á vista disto e da lei, que a Fazenda provincial não tem direito a cobrar mais taes impostos, os quaes estão declarados inconstitucionaes pelo poder competente, que a eliminou da lei do orçamento provincial e suspendeu a cobrança de taes impostos!—

(O documento junto sob a letra A e a integra da lei a demonstrão.)

(Continua.)

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARMARILHO DOCE

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

PALETOS

de diagonal preto enfeitados a pretas e de côr a 22\$ 25\$ e 35\$. 800 e 1\$000.
Ditas de lã a 7\$ e 10\$000
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

VESTIDOS

de feltro para menina a 6\$000
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$, 12\$ e 14\$000.

CAPAS

Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.
Ditas para meninas, curtas a 500rs
CAMIZAS
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.

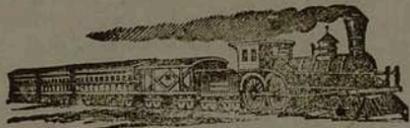
JAQUETAS

de lã a 2\$800 3\$500 e 5\$000.

MEIAS

de lã para homem. brancas e de côres a 1\$ e 1\$500.
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

LUIZ RIBEIRO & C.



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

Leite natural

OU

Seiva de alveloz

Conservado liquido sem alterar-se

O leite (seiva) de Alveloz é um

especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza. vegetações syphiliticas, verrugas e outras exeresencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.ºs, 10.º e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Secos e Molhados

2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

PHARMACIA

E
DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &

15 RUA DO PRINCIPE 15

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Vende-se

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçao n. 16